

ANO XII - EDIÇÃO XXXIX - 2023





COLÉGIO
KADIMA

www.colegiokadima.com

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Ensino Médio (2º Grau)
Lei nº 9394/96 - LDBe

*MAIS DE 8.000
Alunos Formados*

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existem barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

o sucesso espera por você

SUPLETIVO

VÁLIDO PARA

CONCURSOS

VÁLIDO PARA

FACULDADES

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO
NO EMPREGO**

facebook.com/supletivokadima

C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro

(61) 3046-2920 / 3036-4477

Eclesiastes 3: 1-8

Tudo tem a sua ocasião própria,
e há tempo para todo propósito debaixo do céu.

Há tempo de nascer, e tempo de morrer;
tempo de plantar,
e tempo de arrancar o que se plantou;

tempo de matar, e tempo de curar;
tempo de derribar, e tempo de edificar;

tempo de chorar, e tempo de rir;
tempo de prantear, e tempo de dançar;

tempo de espalhar pedras,
e tempo de juntar pedras; tempo de abraçar,
e tempo de abster-se de abraçar;

tempo de buscar, e tempo de perder;
tempo de guardar, e tempo de deitar fora;

tempo de rasgar, e tempo de coser;
tempo de estar calado, e tempo de falar;

tempo de amar, e tempo de odiar;
tempo de guerra, e tempo de paz.

Caros leitores,

É com grande satisfação que trazemos mais uma edição da Revista Entre Colunas. Mas antes de mais nada, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos aqueles que tornaram possível a realização deste trabalho.

Primeiramente, sou infindamente grato a Deus por nos conceder a oportunidade de estarmos aqui novamente, trazendo mais informações e conhecimento a todos os nossos leitores. A Ele, nossa eterna gratidão por sempre nos guiar em nossos caminhos.

Além disso, gostaria de agradecer aos meus irmãos de Ordem, que têm sido fundamentais no suporte e contribuição para a realização deste trabalho. Sem eles, certamente não seria possível levar adiante esta empreitada.

Não posso deixar de mencionar também o papel crucial das cunhadas que sempre nos apoiam e contribuem para a nossa revista. Seu suporte é



Ir.: Fábio Márcio Bernabé
(61) 99456-1992

Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé
CNPJ 23.171.800/0001-70

imprescindível para que possamos oferecer um conteúdo de qualidade a todos os nossos leitores.

Por fim, mas não menos importante, quero expressar minha gratidão a minha esposa. Ela está sempre ao meu lado, trabalhando incansavelmente para que esta revista seja um sucesso. Sua dedicação e esforço são inestimáveis e eu sou grato todos os dias por tê-la ao meu lado.

Nesta nova edição, trazemos mais um conjunto de artigos e informações relevantes para os nossos leitores. Esperamos que cada página possa oferecer algo de valor, seja para seu conhecimento, seja para sua reflexão.

Que Deus continue nos abençoando e guiando em nossos caminhos, para que possamos sempre trazer a melhor informação e conteúdo aos nossos leitores.

Boa leitura a todos!

Emoções e sentimentos tóxicos. Como resolver?

Por Darco Sousa



Ao longo do tempo as experiências dolorosas, traumáticas e mal resolvidas da vida vão deixando emoções e sentimentos tóxicos. Em seguida podem prejudicar a saúde do corpo. Esse tipo de emoções e sentimentos que ficam na mente, denomina-se o termo problemas e questões psicoemocionais. Os sintomas que causam no corpo chama-se problemas psicossomáticos. O resultado dessas questões que aparecem são as chamadas doenças, como: a depressão, a síndrome do pânico e seus muitos derivados: medos, fobias, vários tipos de pânico e ansiedade e transtornos, disfunções sexuais, distúrbios do sono, distúrbios e compulsões alimentares, entre outras dependências e vícios.

É nesse momento, que a pessoa muitas vezes, recorre ao medicamento, na busca de um remédio, que na maioria das vezes só remedia, mas não resolve o problema. Isso porque o remédio tem como função buscar aliviar os sintomas. Imagine o seguinte cenário: se uma pessoa tem medo de andar de elevador, não será um remédio que tirará o medo dela. Ela poderá mesmo medicada, entrar no elevador, ainda assim sentindo medo, contudo, mais dopada, ou talvez um pouco mais relaxada. Ainda assim, o medo estará ali presente e gerando desconforto.

O remédio é apenas um alívio temporário para os sintomas. E tem um papel importante no tratamento nos momentos de crises até que se encontre a solução para o problema.

Algumas classes de remédios como os benzodiazepínicos ainda tem uma característica comum que é a tolerância, característica essa, em que o paciente precisa de uma dose cada vez maior para chegar ao mesmo resultado anterior, levando assim, tomar cada vez mais medicamentos.

Estar medicado não significa estar resolvendo o problema; pois, o medicamento é um tratamento; ou seja, uma forma de tratar a questão, em outras palavras, uma forma de abordar o problema, mas não uma forma de resolver o problema. Pois, resolver o problema implica em achar uma solução para as questões e problemas psicoemocionais. A fonte de onde nasce o problema.

Muitas pessoas perguntam se essas doenças não são de origem química? É verdade que muitas delas tem como característica, mudanças em substâncias químicas. Como serotonina, noradrenalina, dopamina, lítio e outras. Mas, a

origem inicial da questão não começou na química do cérebro. Os estudos de ensaios científicos mostram alteração nessas substâncias ou hormônios neurotransmissores no cérebro, o que seria o hardware, como resultado de algo que está acontecendo em um ambiente mais profundo, mais subjetivo, a mente, que seria o software.

Para fazer uma analogia, o hardware seria como se fosse a televisão e o software como se fosse as imagens e vídeos que passam na televisão. Usando essa analogia da televisão, podemos dizer que em alguns casos o problema está na televisão. O hardware e as peças, e por isso as imagens internas da televisão mostram-se distorcidas. É o caso das pessoas que tendo sofrido traumatismos, quedas, pancadas, geram problemas neurológicos ou psiquiátricos graves. Tem-se encontrado muito desses casos em pessoas com esquizofrenia e distúrbios neurológicos.

Já em outros casos, são as imagens produzidas na fonte antes de transmitidas para televisão é que chegam distorcidas, vindo de ambientes externos para televisão. Perceba que não é a televisão que está com problema, e sim o software, produzindo imagens e vídeos. O modo como a televisão recebeu, interpretou, codificou e decodificou é que gerou o problema. Assim, são as pessoas que viveram experiências externas como: falecimento de uma pessoa querida, o término e o luto de um relacionamento, um momento de pressão dentro do ambiente de trabalho, modelos familiares com problemas e o modo como ela interpretou tudo isso bem como a relação dela com o mundo e consigo mesma, geraram suas imagens e representações do mundo, criando suas emoções e sentimentos, que dentro da sua mente irá causar os problemas e questões psicoemocionais. O acúmulo desses, poderão resultar em sintomas psicossomáticos e a esses sintomas psicossomáticos a ciência irá atribuir ao conjunto deles, a classe de doenças. Mas note que nesses casos a doença não nasceu no hardware, na televisão, nas suas peças, nem portanto são de ordem

química e sim nas emoções e sentimentos, e a maneira como o indivíduo interpretou cada uma das mensagens recebidas.

Assim, é importante tratar a fonte, a causa dos problemas, e desse modo, os sintomas irão se resolver. Produzindo imagem, representações e sensações mais saudáveis que possam aumentar a qualidade de vida e produzir uma pessoa com mais recursos internos, capaz de desenvolver a excelência humana.

Contudo, de modo geral, as pessoas que passam por esses problemas não sabem a causa do seu problema. Porque se soubesse, não precisariam de ninguém para poder resolver. Elas mesmas poderiam resolver. E se o que elas pensam ser a causa, fosse, já teriam resolvido. É nesse sentido que a hipnoterapia e a Hipnoanálise são técnicas tão poderosas. Porque permitem que a pessoa que vive esse momento de dor e sofrimento possa ir na causa do problema e descobrir a fonte, a gênese que causou tais sintomas e doenças. E assim, entrar com ação terapêutica e resolver.

Outras terapias breves como a PNL – Programação Neurolinguística, também conseguem identificar as representações internas do indivíduo, programar e reprogramar, significar e ressignificar, mudando assim, a causa e o efeito dos sintomas que os problemas e questões de fundo psicoemocionais causam no corpo, psicossomaticamente falando. Gerando como resultado, a ausência de sintomas, presença de bem-estar e qualidade de vida. Eliminando assim, as doenças que têm vínculo com as questões e problemas psicoemocionais.

A pergunta que sobra é: em que momento isso acontecerá para pessoa que está sofrendo com questões como essas?

O momento terapêutico de cada uma dessas pessoas acontece quando, conviver com problema, é mais doloroso do que enfrentá-lo e buscando todas as soluções possíveis com perseverança e veemente desejo de resolver.

WWW.DARCOSOUSA.COM
WHATSAPP: 61-98148-1627

DARCO SOUSA

Desenvolvimento Humano. Terapias
Psicoemocionais e Transtornos do
Aprendizado

PNL | Hipnoterapia | Hipnoanálise
e outras técnicas



Mudanças no Clima e no Tempo

Irmão Diego Oliveira

Nos últimos anos, temos notado uma mudança significativa no clima e no tempo, com dias aparentemente cada vez mais curtos. O fenômeno tem preocupado muitas pessoas em todo o mundo, já que interfere diretamente em nossas atividades diárias.

De acordo com os especialistas, essa mudança no tempo está relacionada a vários fatores, incluindo mudanças climáticas, interferência humana e influências astronômicas. O aumento do aquecimento global é um dos principais motivos para essa alteração no tempo, que pode ser percebido com a variação na duração das estações do ano.

O aquecimento global tem afetado o planeta de diversas formas, uma delas é a mudança na circulação atmosférica. Com isso, as correntes de ar que afetam a duração do dia estão sendo afetadas. A mudança na velocidade da Terra e a inclinação do eixo também afetam a duração do dia. Cientistas apontam que, em média, o dia aumenta cerca de 2,3 milissegundos a cada século.

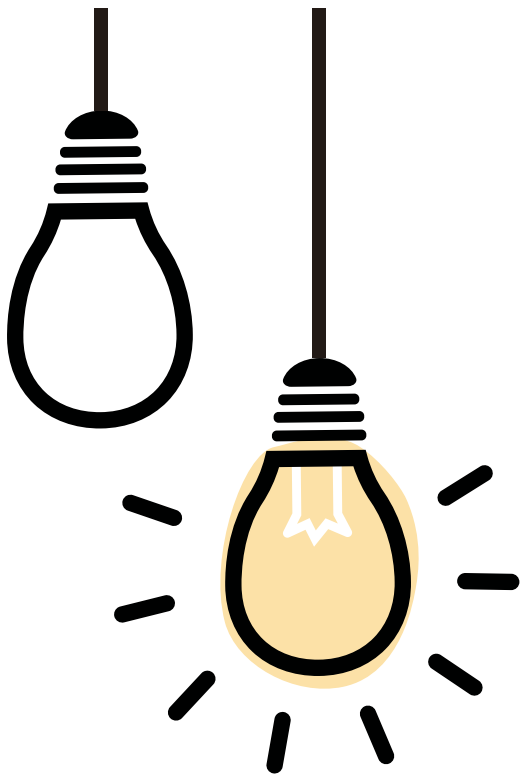
Além disso, a interferência humana na natureza também é um fator que contribui para a alteração do tempo. As atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis, a poluição e o desmatamento afetam diretamente o clima e o

tempo, interferindo na duração dos dias.

Os especialistas alertam que a mudança no tempo pode trazer consequências graves para a natureza e para a vida humana. As mudanças climáticas têm causado tempestades mais fortes, enchentes, secas, ondas de calor e frio extremo. As consequências para a saúde humana incluem problemas respiratórios, doenças cardiovasculares, alergias e outras doenças relacionadas ao clima.

Diante desses fatores, é importante que cada um de nós faça a sua parte para preservar o planeta. Atitudes simples, como economizar energia elétrica, reduzir o consumo de água, optar por transportes mais sustentáveis e evitar o desperdício de alimentos, podem fazer uma grande diferença na preservação do meio ambiente e na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Em resumo, a mudança do tempo e a sensação de que os dias estão cada vez mais curtos são uma realidade preocupante que exige ação imediata. É preciso que todos estejamos conscientes e engajados na busca por soluções sustentáveis para preservar o planeta e garantir um futuro melhor para as próximas gerações.



“

DICAS DE COMO OTIMIZAR O SEU TEMPO

”

Por Dra. Dalva Oliveira - psicóloga e terapeuta comportamental

A correria do dia a dia pode ser bastante desafiadora e muitas vezes nos deixamos levar pelo ritmo acelerado, sem ter um planejamento adequado para aproveitar o tempo da melhor forma possível. Pensando nisso, separamos cinco dicas essenciais para que você possa otimizar o seu tempo e ter mais qualidade de vida. Confira abaixo:

Defina suas prioridades Antes de iniciar qualquer tarefa, faça uma lista de suas prioridades. Isso ajuda a manter o foco no que é realmente importante e evita que você se distraia com coisas menos relevantes. Defina o que é urgente e o que pode ser adiado, assim você consegue gerenciar melhor o seu tempo e garantir que suas atividades sejam concluídas com eficiência.

Organize seu tempo Ter um cronograma definido é fundamental para não se perder no meio de tantas tarefas. Faça um planejamento semanal ou diário, dependendo do que for mais adequado para você. Coloque na agenda tudo o que precisa ser feito, desde as atividades mais simples até as mais complexas, e reserve um tempo para cada uma delas. Dessa forma, você consegue ter uma visão geral do seu tempo e pode se programar melhor para aproveitá-lo.

Evite distrações Muitas vezes, as distrações acabam consumindo grande parte do nosso tempo, principalmente quando estamos trabalhando ou estudando. Para evitar isso, procure se afastar de

tudo o que possa te distrair, como redes sociais, televisão, entre outros. Foque no que é importante e mantenha o foco em suas atividades. Se for necessário, use técnicas de concentração, como a técnica Pomodoro, por exemplo, que consiste em trabalhar por períodos de tempo determinados e fazer pausas regulares.

Priorize sua saúde Cuidar da saúde é fundamental para ter uma vida equilibrada e produtiva. Reserve um tempo para fazer atividades físicas, se alimentar bem e dormir o suficiente. Isso ajuda a manter o corpo e a mente saudáveis e a ter mais disposição para as atividades do dia a dia.

Aprenda a delegar tarefas Muitas vezes, tentamos fazer tudo sozinhos e acabamos nos sobrecarregando. Aprender a delegar tarefas é fundamental para otimizar o tempo e garantir que todas as atividades sejam concluídas com eficiência. Distribua as tarefas de acordo com as habilidades de cada pessoa e confie na equipe para garantir que tudo seja feito dentro do prazo.

Com essas dicas simples, você pode otimizar o seu tempo e ter mais qualidade de vida. Lembre-se de que é importante ter um planejamento adequado e manter o foco nas atividades que realmente importam. Com o tempo, você verá que é possível fazer mais em menos tempo e ainda ter momentos de lazer e descanso para recarregar as energias.



O Tempo Uma Abordagem Mística

Por: Luis Fernando Fiori Castilho

Embora o conceito sobre o Tempo em suas mais amplas abordagens fosse conhecido em diversas culturas como no Egito, talvez tenham sido os Gregos os que mais precisamente o definiram, provavelmente no intuito tornar compreensível ao homem o mistério do seu fluir: o Tempo flui, sendo incapaz de ser contido. Na ânsia por respostas dessa natureza, como a da fluidez do tempo, o homem cria os Mitos: dotados de simbologia própria e personagens criadas, dotadas de capacidades especiais, tais personagens experimentaríamos fatos relacionados com a vida cotidiana e os enfrentariam com sucesso, exatamente por conta de suas capacidades especiais. Atemporais e eternos, os Mitos passaram a ser presença constante na vida de cada ser humano: nós somos as personagens criadas pelo Mito, sendo desta forma que encontramos as soluções para nossa própria história. Os gregos inicialmente trataram de antropomorfizar a figura do Tempo em três representações, tornando-o dessa forma mais compreensível, a saber: AION, CRONOS e KAIRÓS (ou Tempus).

1. AION (em grego significava eternidade) era a representação do Tempo absoluto, contínuo e sagrado. Não possuindo qualquer forma de medida, era associado ao movimento dos astros e expressava o Tempo das esferas espirituais. É o que costumeiramente se diz "o tempo de deus".

2. CRONOS (do grego tempo) era a representação do tempo humano. Ele nos remete a compreender as limitações da vida. Era o corpo que envelhece, a

juventude que dava lugar a maturidade e que jamais retornaria de forma totalmente absoluta. Ele afirmava que o envelhecimento físico era irreversível e, dessa forma, e algumas vezes representava o rebelar do homem contra seu próprio ciclo natural. Cronos nos leva a compreender que nada permanece inalterado. CRONOS controlava as horas, os ciclos e as estações.

Mas CRONOS não vivia só: ANANQUÊ – a inevitabilidade – era sua grande companheira. É necessário dizer que a inevitabilidade aqui representada por ANANQUÊ expressava efetivamente a necessidade e a consequência, atributos que nos remetem mandatoriamente à Lei do Retorno ou Ação e Reação uma vez que ANANQUÊ retrata o homem como o resultado de suas próprias ações: ao agir de forma correta frente às necessidades da vida, o retorno será consequentemente favorável.

Da união entre CRONOS E ANANQUÊ, surgem as PARCAS, as três irmãs que fiavam o destino do homem. Não eram entidades más: eram justas. Seus nomes eram:

CLOTO: quem tecia o fio da vida, controlando o nascimento e a gestação.

LAQUESIS: enrolava o fio do destino, determinando os acontecimentos.

ATROPOS: quem cortava o fio da vida, conduzindo à morte.

3. KAIRÓS (tempo em grego) representava



kronos

finalmente o Tempo Oportuno. É KAIRÓS a expressão das melhores situações, do Tempo associado à qualidade. Dessa forma, KAIRÓS sempre se opunha à CRONOS, permitindo que o lapso de Tempo deixasse de ser controlado ou até mesmo medido. KAIRÓS possuía suas próprias regras para determinar o fim deste Tempo oportuno.

KAIRÓS era rápido, vivia correndo e sempre estava nu. Tinha um cacho de cabelos na testa. Agarrar este cacho era única forma de detê-lo. Se esta oportunidade se escapasse, seria impossível trazê-lo de volta para outra tentativa. Ele nunca refletiria o passado ou pressentiria o futuro. Simbolizava sempre o instante presente, quando era possível afastar o caos e abraçar a felicidade. KAIRÓS era acompanhado de deuses ligados aos prazeres da existência. Aqui a palavra prazer deve inicialmente ser interpretada com cuidado, como discutiremos ao final deste trabalho. Pertencentes a este grupo de deuses citamos as GRAÇAS, ligadas aos banquetes, prosperidade da família, do encanto e da sorte.

Discussão: Os romanos e suas entidades alégóricas. A antropomorfização de atributos. O mito como a tradução do inexplicável ao homem.

Os romanos tinham o hábito de cultuar o que chamavam de "Divindades Alegóricas". Verdade, Honra, Justiça, Perfeição, Virtude, Sabedoria, Gratidão, Paz e Prudência, dentre outros, faziam parte deste grupo de entidades alegóricas. Assim ao cultuar a Verdade, por exemplo, esta se converteria em uma egrégora que passaria a influenciar positivamente o grupo de pessoas que a alimenta.

O Mito permite que uma Entidade Alegórica se converta em egrégora. Mas de que forma?

Cria-se o Mito de um Mestre Construtor, uma pessoa Justa e Perfeita. Um mestre que trabalha com

Prudência e Sabedoria e sempre Grato a seus obreiros. Dá-se a esse Mestre um nome que será ligado a símbolos: por ser o desenhista e construtor nada mais apropriado como instrumentos de desenho (esquadro, compasso, régua) assim como ferramentas para a construção (prumo, trolha) e finalmente temos a imagem de um Mestre, gerada pela antropomorfização. É o início de uma Lenda. Agregaremos agora um enredo, e a lenda em torno do mito está criada.

Existiu ou não existiu este mestre? Isso não interessa, senão que a Egrégora gerada por seu mito.

O Mito KRONOS nos remete à compreensão das limitações temporárias da vida mortal. Sua representação como o corpo que envelhece leva-nos a aceitar o inevitável. Gerações de novos substituem diariamente os mais velhos. Células do corpo diminuem sua capacidade metabólica e as reações quimiofisiológicas desaceleram-se. Tudo é normal e inevitável. Tudo vai acontecer. Mas então ANANQUÊ nos conduz a refletir sobre nossa capacidade de mudar o que pode ser mudado e aceitar aquilo que não temos como reverter. Para mudar o que pode ser mudado temos que nos afinar com a sintonia de KAIRÓS: agarrar seus cachos de cabelo na hora oportuna e buscar, junto com as GRAÇAS, o prazer desta mudança. Como dito, tal prazer não pode ser interpretado de forma profana ou mundana. A elevação do nosso espírito deve ser a máxima. Assim, valendo-se do Mito do Grande Mestre Construtor, usufruiremos de sua egrégora, em seu devido Tempo.

Como dizia um sábio sacerdote egípcio "Deuses resultam em personificações da existência. Eles passam a existir a partir do instante em que a energia mental projeta, preenche, e doa vida ao antes inanimado".



CARGOS EM MAÇONARIA

Irm. : Marcos A. P. Noronha

Não é demais recordar que os DIÁLOGOS MAÇÔNICOS (DDMM) são textos de nossa autoria que têm por objetivo provocar reflexões, com a expectativa de que essas gerem ações concretas, nos seguintes quesitos, entre outros: esotéricos, ritualísticos, místicos (respeitando o ecumenismo de nossa Ordem), práticos.

Este DIÁLOGO MAÇÔNICO (DM) apresentará questão de ordem prática e a ideia de escrevê-lo se deu em função de indagações que recebemos após a apresentação da série O VENERÁVEL MESTRE, que se converteram nos DDMM de Nº 025 a 030, que, em síntese, podem ser traduzidas sobre a melhor forma de interpretar o binômio da representação que um Venerável Mestre tem para uma Loja, em função de sua autoridade, com o fato de também ser Irmão de todos os Obreiros da Oficina.

Lembremos que a administração de uma Loja é composta pelo Venerável Mestre, 1º Vigilante, 2º Vigilante e demais dignidades eleitas, conforme o Estatuto e o Rito determinarem, entendemos também pertinente assomar o que prescreve o Landmark de Mackey¹ nº 10², que nos traduz que a presença de um Venerável e de dois Vigilantes é tão essencial para a validade e legalidade de uma Loja que, no dia de sua consagração, é considerada como uma Carta Constitutiva.

Cremos ser de conhecimento geral dos Maçons que na Maçonaria primitiva, a conhecida como “de ofício”, havia somente duas classes de trabalhadores, os Aprendiz Admitidos, que eram registrados por aproximadamente sete anos, e os Companheiros do Ofício. O Mestre da Loja, assim como o Mestre da Corporação³, eram escolhidos entre os Companheiros.

No que concerne ao Mestre daquela época, deve-se ressaltar que não se trata do atual Mestre Maçom, pois este Grau surgiu com a denominada Maçonaria Especulativa. No conhecido como o da Maçonaria Operativa, que era a do Ofício, o Mestre era um cargo de dirigente, administrador ou mesmo o proprietário da Guilda, haja vista que os cargos em Loja foram criados posteriormente, de acordo com a vertente maçônica e com a necessidade litúrgica do Rito, levando em consideração a cultura, os costumes e a estrutura doutrinária, entre outros parâmetros.

Segundo registros, mesmo na época da Maçonaria Primitiva havia nas Lojas um secretário-tesoureiro ou um secretário e um tesoureiro que tinham uma atuação nas questões administrativas da Loja. Os que exerciam esses cargos não eram operários do ofício de pedreiro, tendo tão somente a função administrativa.

“No século XVIII, com o aparecimento da Primeira Grande Loja londrina no ano de 1717, era inaugurado o

sistema obediencial, marco da Moderna Maçonaria. Mais precisamente na sua primeira Constituição, datada de 1723 e conhecida como a Constituição de Anderson, dela o seu Título IV, aparecem nominados, Mestres, Vigilantes, Companheiros e Aprendizizes, contudo vale repetir que o Mestre ali mencionado ainda não era o grau especulativo de Mestre Maçom, mas o do cargo de Mestre da Loja, ou "Worshipful Master" (Venerável Mestre). Registre-se que o grau de Mestre Maçom somente seria mencionado oficialmente na segunda Constituição publicada no ano 1738.⁴

No mesmo período surgem os dois Vigilantes (Wardens) na Loja, quais sejam, o 1º Vigilante ("Senior Warden") e o 2º Vigilante ("Junior Warden"), constituindo, dessa forma, uma ordem hierárquica entre o grau de Aprendiz e o de Companheiro, sendo que esse último ainda era qualificação indispensável para se assumir o cargo de Vigilante e posteriormente o de Mestre da Loja. Aprendizizes e Companheiros como Graus, Vigilantes, termo que ficou consagrado na Maçonaria Moderna, e Mestre da Loja como cargos.

No que se refere aos cargos, é relevante distinguir os relacionados às Lojas e aqueles relativos à Grande Loja, cujo Regulamento Geral explicitava os cargos de Grão-Mestre, Grão-Mestre Adjunto, dois Grandes Vigilantes, Tesoureiro e Secretário.

Não pretendemos adentrar nesse campo, deixando a pesquisa a quem desejar aprofundar no tema, mas é importante que se saiba que existiam, desde então, os cargos de uma Loja e os cargos inerentes às autoridades que tinham a responsabilidade de administrar a Grande Loja.

Como bem definido na Constituição do Grande Oriente do Brasil (GOB), em seu artigo 1º, "a Maçonaria é uma instituição essencialmente iniciática, filosófica, filantrópica, progressista e evolucionista, cujos fins supremos são: Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Se a Fraternidade constitui um dos fins supremos da Maçonaria, se esta relação nos leva a tratarmos por Irmãos, independentemente de Grau e cargo em Loja, gerando o pressuposto de que as relações fraternais devem eliminar barreiras discriminatórias, como fica o tratamento dentro de uma Loja dos Obreiros em relação, por exemplo, ao Venerável Mestre, principalmente dos mais novos, que são os

Aprendizes e os Companheiros?

Antes de apresentarmos uma resposta, devemos considerar outro fim supremo da Maçonaria que é a Igualdade, traduzindo esta pela igualdade de direitos, não podendo haver privilégios de uns em relação aos outros, por isso o Venerável Mestre deve manejar o malhete⁵ com solidez e segurança, mas com moderação, sem estrondos, para assim demonstrar equilíbrio, serenidade e responsabilidade, de forma que nenhum Obreiro se considere preterido ou receba tratamento diferenciado por parte do Venerável Mestre.

Dessa forma, na nossa Augusta Ordem, as oportunidades de trabalho para os Irmãos, não por acaso denominados Obreiros, surgem de diferenciadas formas, sendo que uma delas é a de exercer cargos em Loja, desempenhando, por consequência, importantes papéis ritualísticos.

É óbvio que não é possível que os cargos sejam exercidos, ao mesmo tempo, por mais de um Obreiro, não só pelas qualificações que são exigidas para ocupar determinados cargos, como também, pela restrição que surge pelo número de Irmãos que a Loja possui.

Assim, o Venerável Mestre é o principal Mestre da Loja, sendo aquele que todos os Obreiros devem venerar, ele assume todas as responsabilidades da Loja, pois é o seu Presidente, tanto que a representa ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, quer dizer, dentro da Ordem e fora dela (profanamente, para exercer os atos civis) e que os Primeiro e Segundo Vigilantes que constituem juntamente com o Venerável Mestre as Luzes da Loja são, respectivamente, considerados os Primeiro e Segundo Vice-Presidentes.

Dessa forma, ainda que nos reconheçamos como Irmãos e devamos ser mutuamente fraternos, existe hierarquia na Maçonaria, assim como em todas as instituições, caso contrário não haveria ordem e sim anarquia, por isso, dentro de uma Loja, esteja ela aberta ou fechada, há uma ritualística a seguir, há os tratamentos aos diversos cargos, assim como, no âmbito do GOB existe um Protocolo de Recepção e Tratamento de autoridades, com base no que está prescrito no Regulamento Geral da Federação (RGF), que como dito em outros DDMM é uma lei com status de Lei Complementar, que regulamenta a Constituição.

Podemos, de forma complementar, mencionar que em todos os grupamentos sociais, existem regras, nem sempre escritas, traduzidas muitas das vezes por um dialeto próprio, como no nosso caso que existe o jargão maçônico, para titular com mais afinidade as suas atividades.

Dessa forma, surgiu a expressão, que se tornou popular, cunhada, salvo engano, entre os políticos, termo que era utilizado no âmbito da Igreja Católica, mas que passou a ser utilizada de forma ampla que é a chamada "liturgia do cargo", que define o ritual de uma função a ser exercida, comumente, por quem governa. Essa passou, também, a ser utilizada em nossa Ordem Maçônica. Assim, existe a liturgia do cargo de Venerável Mestre, de Grão-Mestre etc.

Em nosso entendimento, a liturgia do cargo é uma via de "mão dupla", ou seja, ela deve existir no exercício do cargo, por aquele que está com a responsabilidade de desempenhar determinado cargo, mas também, pelos que com ele se relacionam, estejam em nível hierárquico superior, semelhante ou inferior.

Por isso, os protocolos expressos ou implícitos devem ser seguidos, além da ritualística pré-estabelecida, quando em Sessão formal, dentro do que prescreve os Rituais de diversos Graus e Ritos. Isso é liturgia e o que é a liturgia senão o conjunto de símbolos realizados sob determinadas circunstâncias, condições e formas?

Ousamos dizer que a liturgia Maçônica não é somente um fenômeno histórico, como manifestação de pompa, de suntuosidade, de festa para os olhos, velada pelos preconceitos e pela ignorância, aos distraídos e indiferentes que são arrastados pela absorvente corrente dos interesses cotidianos.⁶

A liturgia Maçônica, a nosso sentir, é tão importante que retrata a interpretação esotérica e filosófica de nossos princípios e procedimentos, de tal

forma que não podemos nos afastar e deixar de repassar a tradição de nossa linguagem (há autores que a considera sagrada), pois isso representaria despojar nossa Augusta Ordem de sua força diretora e de sua energia vivificadora que mantem a animação universal e a constante renovação, sendo passada de geração a geração.

Vamos a dois exemplos práticos sobre questão envolvendo a liturgia do cargo: A maioria das Lojas federadas ao GOB possuem mandatos da Diretoria de dois anos (as Lojas do Rito de York e outras de acordo com o Estatuto ou Regimento, o mandato é anual), assim, nos meses de junho dos anos ímpares ocorrem as Sessões Magnas de Instalação e Posse. A condução dessas Sessões é feita por uma Comissão Especial, nomeada por ato do Grão-Mestre, composta, no mínimo, por três Mestres Instalados, um Presidente e os 1º e 2º Vigilantes.

Se por acaso um dos membros da citada Comissão Especial for o Grão-Mestre, ele obrigatoriamente, devido à liturgia do cargo, tem que ser o Presidente. De forma semelhante, se o Grão-Mestre Adjunto tiver sido escolhido para compor a Comissão Especial de Instalação e Posse e além dele um dos outros dois Mestres Instalados for um Secretário da mesma Obediência do Grão-Mestre Adjunto, este tem que ser o Presidente, o Secretário atuará como 1º Vigilante e o terceiro Mestre Instalado como 2º Vigilante.

Essas questões fazem parte de nosso simbolismo. Então encerramos este DM com uma pergunta, cujo resposta será dada por cada um, a si mesmo: qual seria a melhor linguagem, senão a simbólica, que é passada, alegoricamente, aos novos Iniciados, mantendo viva e pujante a mensagem que é portadora a nossa Ordem?



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
99697-0750
98440-2030
98166-5118
99300-4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF

Números frios não refletem os dramas da realidade na Saúde

O Distrito Federal supera todos os estados brasileiros quando o assunto é quantidade de médicos em relação ao de habitantes. Somos, segundo dados atuais do Conselho Regional de Medicina do DF, 18.258 profissionais com registros ativos para uma população de 3.167.502 moradores, o que faz uma razão de 5,76 médicos para cada 1.000 habitantes. Sendo bem claro: tem médicos suficientes no Distrito Federal, no serviço público é que falta.

O que a gente vê no serviço público de saúde são 2,79 médicos para cada 1.000 habitantes, tirando da conta 29,4% da população que têm plano de saúde. Mas essas pessoas ainda usam o SUS quando não conseguem na rede suplementar os atendimentos de que precisam – e isso acontece sempre! Se considerarmos a razão de médicos que atendem pelo SUS em relação ao total da população, a razão cai para 2,16/1000.

O estudo Demografia Médica no Brasil 2015 apontou que, em média, 21,6% dos médicos brasileiros trabalham exclusivamente em serviços públicos de saúde e 51,5%, tanto no setor público quanto no privado. Ou seja, pela média, o SUS empregava 73,1% dos médicos do Brasil. Aqui no DF a tendência é inversa: só 37,4% dos médicos da cidade são contratados pelo GDF para atender pelo SUS.

De 2013 a este ano, a população do DF cresceu 19,59% e o número de médicos, 68,65%. O número de médicos com vínculo de trabalho estatutário com a Secretaria de Estado de Saúde do DF, os concursados, caiu de 5.546, em abril de 2014, para 4.943 médicos ativos em abril deste ano. O que aconteceu de lá para cá?

A demanda pelos serviços públicos aumentou (pelo próprio crescimento da população), as instalações das unidades de saúde se desgastaram, as

condições de trabalho pioraram, faltam meios para dar um atendimento bom aos pacientes e exercer a profissão com dignidade e orgulho. Nem segurança jurídica se tem. O ambiente de trabalho ficou mais inseguro e agressivo e os salários pagos pelo Governo do Distrito Federal desvalorizaram mais de 50%. Só aumentou o volume de trabalho dos profissionais de saúde, a insatisfação e o sofrimento da população.

Em uma reunião recente na qual discutimos os problemas da pediatria, no Sindicato dos Médicos do DF, a secretária de Saúde informou que entre os aprovados no último concurso, só 30% assumem o cargo quando convocados. E desses, boa parte desiste quando encontra prédios degradados, equipamentos velhos (quando não faltam), falta de insumos e medicamentos para dar um atendimento adequado aos pacientes. De 30 que passam no concurso, 10 assumem, mas só quatro permanecem.

Os médicos novos, se entram no serviço público, pedem demissão. Os mais antigos, se apressam para se aposentar. Enquanto isso, a rede privada de saúde cresce e oferece remuneração e condições de trabalho mais atrativas.

Ou seja, se o GDF pretende cumprir a obrigação constitucional de oferecer assistência à saúde do conjunto da sociedade brasiliense, tem que mudar a estratégia para atrair profissionais. Os médicos querem, sim, trabalhar no serviço público de saúde. Mas, para isso se concretizar, o governo tem que oferecer condições de trabalho dignas, segurança no local de trabalho e no âmbito jurídico, garantir o que é necessário para que se possa dar a assistência de que o paciente precisa e salários condizentes com a realidade.



Gestão Dr. Gutemberg

www.sindmedico.com.br



Médico, advogado, presidente do SindMédico-DF e da FENAM

- ✓ Agência de Comunicação especializada em ações, relações com a mídia, mídia training, comunicação digital e public affairs para marcas nacionais e internacionais.
- ✓ Uma das mais admiradas agências de PR, do Centro-Oeste, segundo o prêmio Top MegaBrasil, em 2015, 2018 e 2019.
- ✓ Dirigida por Andreia Salles, um dos 350 profissionais de Public Relations mais influentes do mundo, segundo o PRWeek Powerful Book 2016 e 2017.

Ir\ Jorge Eduardo

 (61) 3347-1030 (61) 99231-1669



In Corpore

Clínica de Cirurgia Plástica e Medicina Estética

Saúde e Estética ao seu dispôr!

Localizada em Brasília, a InCorpore está no mercado há mais de uma década, contando com equipe profissional altamente qualificada, oferecendo aos seus pacientes os melhores e mais modernos tratamentos, através de completos programas de cirurgia Plástica e Medicina Estética, desenvolvidos por profissionais que conjugam técnica cirúrgica e sensibilidade artística, possibilitando, assim, a conquista da harmonia corporal e a plena satisfação dos nossos pacientes. Os tratamentos são personalizados e a solução adequada para cada problema é determinada durante uma consulta.

Visite nosso site!

(61) 3322 6917 / 99901 1441 (VIVO) 98177 3191
(TIM) 98533 7966 (OI) 99233 1350

www.clinicaincorpore.com.br

Pátio Brasil Shopping (Torre) Sala 1003 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70307.901

WENDELL OLIVEIRA:

CRC-DF 002767/0-3

CONTABILIDADE



A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

Nossos Serviços:

- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.


"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira

E-mail: wsocontabil@gmail.com

 @wocontabil

 /contabilidadew1

CUIDE DE SEUS RESULTADOS E CLIENTES, E
DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE.





LOJA DO PESCADOR E MILITAR

ESTANDE DE TIRO 

(61) 3351-3831

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

Assistência Autorizada Taurus e CBC





/sublimebrasília

**REALCE A
ALEGRIA DA SUA**

FA MI LIA.

A família possui um papel fundamental. ela é a sua base estrutural. Um lar em harmonia é fonte de força e sustento, e sua alegria é o brilho, a expressão e a honra. Coloque em evidência o sorriso da sua casa, agende sua avaliação.

QNA 48, Lote 02, Sala 103 - Taguatinga
61 3027-4656 | www.sublimebrasil.com.br

 **SUBLIME**



Médico do Trabalho



Dr. Diomar Mendes Rocha .:

CRM-DF 1172

(61) 3382-2576

Ginecologista - Obstetra

EQ 31/33 - Ed. Consei - sala 323 - Guar II - Brasília/DF

∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

Advogado - OAB/DF

Contratos

Direito Civil

Direito Consumidor

Direito do Trabalho

Direito Tributário

Direito Empresarial e Societário

Direito de Família e Inventários

Direito Administrativo e Licitações

Mediação, Conciliação e Arbitragem

Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa

Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e

Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo

 franciscocamargoadvogados@gmail.com



(61) 3328-4332 9 8483-5495



Desde 1978 lutando por boas condições de trabalho e melhor assistência à população no serviço público de saúde do Distrito Federal.

